

MONTE REDONDO E CARREIRA

ORGÃO INFORMATIVO DE MONTE REDONDO E CARREIRA



INFOMAIL

MENSÁRIO LOCAL
ANO 8 // Nº 92
JULHO 2018
DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA

Reportagem



DIANA CARVALHO

Vice-Presidente do
Conselho Consultivo
das Mulheres
Agricultoras da
CAP

P.6e7

Flash

**RISCO DE INCÊNDIO
FLORESTAL**
Período crítico até 30
de setembro

P.2

Voluntariado

**Limpeza do Cabeço
de Monte Redondo**

P.10

Artes

**Escola de Dança
Staccato - Circo
Staccatol**

P.11

RISCO DE INCÊNDIO FLORESTAL Período crítico até 30 de setembro

Encontra-se em vigor o período crítico de incêndios, que decorre até 30 de setembro, no território nacional. Durante este período existem um conjunto de proibições e boas práticas associadas à proteção da floresta contra os fogos:

- É proibido fazer queimas e queimadas;
- É proibido o uso de fogareiros e grelhadores, salvo se usados nos locais autorizados;
- É proibido fumar ou fazer qualquer tipo de lume nos espaços florestais;
- É proibido o lançamento de balões de mecha acesa e de foguetes. O uso de fogo de artifício só é permitido com autorização da Câmara Municipal para o efeito;
- É proibido fumar ou desinfestar em apiários excepto se os fumigadores tiverem dispositivos de retenção de faúlhas;
- É obrigatório o uso de dispositivos de retenção de faíscas e de tapa-chamas nos tubos de escape e chaminés das máquinas de combustão interna e externa e nos veículos de transporte de pesados, e 1 ou 2 extintores de 6 kg, consoante o peso máximo (inferior ou superior a 10 toneladas).

Neste momento, no concelho de Leiria, o risco de incêndio, segundo a aplicação de divulgação do Risco de Incêndio Florestal (RIF), criada no âmbito do objetivo estratégico "redução do número de ocorrências" do Plano Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PNDFCI), é de risco reduzido. No entanto, poderá consultar a aplicação sempre que necessário através do link: www.ipma.pt/pt/ambiente/risco.incendio/

Esta aplicação foi desenvolvida com vista à consciencialização/perceção do risco e, consequentemente, à adoção de comportamentos adequados e preventivos por parte da população.

Fonte: ICNF - <http://www2.icnf.pt/portal/florestas/dfci/risco-temporal-de-incendio>



PASSEIO DE MOTOS E MOTORIZADAS ANTIGAS

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE LEIRIA
5ª COMPANHIA DE MONTE REDONDO

16 DE SETEMBRO | 8H30
RECINTO DA FESMONTE

15 CAPACETES

PRÉMIO MAIOR GRUPO

INSCRIÇÃO INCLUI:
Passeio, reforço, t-shirt, almoço e bilhete para dia 16 da Fesmonte

Partida e chegada no recinto da Fesmonte

Inscrições limitadas a 250 participantes até 13/09
Contactos: 244 685 888 | 244 685 328 | 925 246 807 | 914 943 025
passeiomotas.5companhia@gmail.com

MONTE REDONDO, CARREIRA
Câmara Municipal de Leiria
Linha Aposta-Contraste

Ficha Técnica •

Diretora: Céline Gaspar;
Diretores Adjuntos: Carlos Alberto Santos e Lina António
Chefe de Redação: Marta Rodrigues

Redação/Publicidade/Assinaturas e Serviços Administrativos
Rua Albano Alves Pereira nº3 - 2425-617 Monte Redondo LRA;

Colaboradores:
Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel
Ana Carla Gomes
Carla Pinhal
Casa da Criança Maria Rita do Patrocínio Costa
Mónica Gama
Nelly Almeida
Tânia Santana

Telefones:
Tel. 244 685 328 - Fax. 244 684 747
noticiasmonteredondo@gmail.com;

Composição e Impressão:
FIG, S. A. - www.fig.pt

Depósito Legal: 362298/13

Tiragem: 2330 exemplares

PLANO ANUAL DE EXPLORAÇÃO (PAE) E CONDIÇÕES DE CANDIDATURA AO EXERCÍCIO DA CAÇA EM ZCM (CCEC)



ZONA DE CAÇA MUNICIPAL DE Monte Redondo (PROC. Nº 3831 - ICNF); ÁREA: 3.479 ha; ÉPOCA VENATÓRIA DE 2018 / 2019
 MUNICÍPIO (S) DE: Leiria | FREGUESIA (S) DE: Monte Redondo e Carreira, Bajouca, Coimbra, Souto da Carpalhosa e Ortigosa
 ENTIDADE GESTORA DA ZCM: Clube de Caça e Pesca de Monte Redondo

ÁREAS CLASSIFICADAS: A ZC não abrangida X B ZC totalmente abrangida C ZC parcialmente abrangida

NOTA: Se assinalou C, apresente neste impresso a proposta de plano anual de exploração (PAE) para a globalidade da ZC e no Anexo I a respeitante à área abrangida pela Área Classificada. Se assinalou A ou B não preencha o Anexo I.

Espécies de Caça Menor	Processos de caça	Totais de abates por espécie	Datas das Jornadas		Dias de Caça (Semanais)	Jornadas diárias	Limites (diários/caçador)	Inscrição em grupo		Período de inscrição		Sorteio público		Taxa diária por tipo de caçador (€)				% Diária por tipo de caçador
			Início	Fim				S	N	Início	Fim	Data	Hora	A	B	C	D	
Rola	Espera (1)	100	19/08	30/09	Domingos	110	4		X					5,00	10,00	10,00	10,00	A - 60% B - 15% C - 15% D - 10%
Pombos		150		30/12	Ferriados e Quintas	80	4		X					5,00	5,00	5,00	5,00	
Pato-Real	Espera	100	19/08	20/01	Feiras	80	3		X					5,00	10,00	10,00	10,00	
Codorniz	Salto	100	01/09	29/11			5		X									
Coelho		200					1		X									
Pombos		50					2		X									
Pega-rabuda	Salto (2)	50	07/10	16/12	Domingos e Ferriados	110	2		X					5,00	10,00	10,00	10,00	
Raposa		10					1		X									
Saca-rabos		10					1		X									
Pardiz		150					3		X					5,00	5,00	5,00	5,00	
Falção	Salto (3)	80	23/12	30/12		80	2		X	02/07	17/07	21/07	22:00					
Galinhola		50		10/02			3		X									
Narcejas	Salto (4)	150	01/11	10/02		80	5		X					5,00	10,00	10,00	10,00	
Tordos, Est.Malhado		50		30/12			10		X									
Pato-real		50		20/01			3		X									
Narceja	Salto (5)	150	01/11	17/02	Domingos Ferriados e Quintas Feiras	80	5		X					5,00	5,00	5,00	5,00	
Tarambola-dourada		150		20/01			5		X									
Tordos, Est.Malhado		50	01/01	17/02		80	10		X					5,00	10,00	10,00	10,00	
Pombos	Espera (6)	150					4		X									
Raposa,Saca-Rabos	Batida (7)	10	24 Fevereiro		Domingo	50	S/L		X					5,00	5,00	5,00	5,00	

Espécies de Caça Maior	Processos de caça	Totais por sexo e idade (exceto javali)				Datas das Jornadas		Dias de caça (Semanais)	Jornadas diárias	Limites (diários/caçador)	Inscrição em grupo		Período de inscrição		Sorteio público		Taxa diária por caçador (€)				% Diária por tipo de caçador
		M	F	J	A	Início	Fim				S	N	Início	Fim	Data	Hora	A	B	C	D	
Javali	Espera			10		28/07	31/05	Lua cheia	4	1		X	02/07	17/07	21/07	22:00	25,00	25,00	25,00	25,00	A-60% B-10% C-10% D-10%

ESPÉCIES EXPLORADAS EM CONJUNTO (1)Pombo, Rola; (2)Coelho-Bravo, Pombo, Pega-Rabuda, Raposa, Saca-Rabos; (3)Pardiz, Falção; (4)Galinhola, Tordos, Narcejas; (5)Narceja, Tarambola, Pato-Real; (6)Pombo, Tordos, Estorninho-Malhado; (7)Raposa, Saca-rabos.

INSCRIÇÕES

Sob registo: Rua Principal nº6, Paço Código postal 2425-619 Monte Redondo
 Outros meios: Direta: Sede do Clube Rua da Junqueira nº1, Stmarias 2425-625 Monte Redondo; Fax: ; e-mail: ;
 Local de realização dos sorteios públicos: Sede do Clube; Local de consulta de atas e listas: Sede do Clube
 Divulgação das candidaturas excluídas e do resultado dos sorteios públicos através do portal do ICNF
 Obtenção de informações: Telefones: 922 205 243; 938510401; 917 623 896; Horário de atendimento das 09:00 às 20:00; CAUÇÃO de % para todas as espécies

Local e hora de comparecimento dos caçadores contemplados com caçadas, nos respetivos dias de caça

ESPÉCIE OU GRUPO de espécies	LOCAL	HORA
Todas	Sede do Clube	06:30
Grupo (1), (2) Só se caça até às 13:00 Horas.		

Monte Redondo, ___15_/05/2018
 (local e data)

(assinatura do representante legal da entidade titular da ZCM e respetivo carimbo)

RESERVADO AO ICNF

Amoroso de Sousa
 Sofia Espinalves Sousa
 22.06.18
 Chefe de Divisão



FUNERÁRIA DOMINGUES

Souto da Carpalhosa

Tlm 967 033 542 | 963 261 485 | Fax 244 613 315

Leiria

São Romão Tlm 962 900 546 | 913 663 119

Loja de Artigos Religiosos

Tel /Fax 244 825 847

funerariadomingues@gmail.com

www.funeraria-domingues.com



SERVIÇO DE RECOLHA DE MONJAS PORTA-A-PORTA

RECOLHA GRATUITA

Ligue:

244 852 541

800 202 791



Faça a sua marcação com 24h de antecedência. Das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00.



Educação

FOTOREPORTAGEM – COLÉGIO DR. LUÍS PEREIRA DA COSTA

Palavras para quê? 18.ª Gala de Finalistas volta a surpreender!



ASSOCIAÇÃO CULTURAL RECREATIVA DESPORTIVA E COOPERATIVA DA SISMARIA
&
RANCHO FOLCLÓRICO "ROSAS DA ALEGRIA" da SISMARIA

26 de Agosto 2018

PASSEIO COM ALMOÇO
10 Bicicletas
(Almoço sem passeio 8)

O PASSEIO É CONSTITUÍDO:
CIRCUITO DE 41 Km
PARAGEM PARVILANCHI
ALMOÇO
LEMBRANÇAS

Vem divertir-se com os amigos e trazer a tua Bicicleta...

Inscrições: até dia 22 de Agosto
JUNTO DOS ELEMENTOS DO RANCHO FOLCLÓRICO "ROSAS DA ALEGRIA"
Telefone: 967 881 751
Email: sord@sismaria.pt@gmail.com

Passeio de Bicicletas

COM O APOIO DE:

Semana Cultural Agosto 2018

DIA 3-15 FEIRA DO LIVRO

DIA 3 PEDDY PAPER NOTURNO

DIA 5 ALMOÇO Dos 37 ANOS

DIA 11 TORNEIO INTER-CANTOS

DIA 14 FESTIVAL DO CAMARÃO

AC.R.D.C. ASSOCIAÇÃO CULTURAL RECREATIVA DESPORTIVA E COOPERATIVA DA SISMARIA

Alunos do Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel – Carreira, conquistaram o segundo lugar do “PRÊMIO PEDRO MATOS JÚNIOR 2018”

Ana Caetano, Carolina Rodrigues e Tiago Neto, alunos do 8.º Ano do conquistaram o segundo lugar do “Prémio Pedro Matos Júnior 2018” (prémio monetário no valor de 300 €), com o trabalho de investigação bioestatístico com o título “Líquenes - Aprendendo a Crescer”.



Este trabalho de investigação, supervisionado pelo professor Luís Noivo, foi desenvolvido pelos alunos ao longo deste ano, no âmbito da Disciplina de Ciências Naturais e teve como princi-

pal objetivo o estudo do desenvolvimento dos líquenes (especificamente a espécie *Cryptothecia Sp.*, comum nos passeios da escola), tendo como variáveis as condições abióticas. A cerimónia de entrega de prémios ocorreu no passado dia 12 de julho no encontro do Mat-Oeste 2018, evento realizado anualmente pelo Departamento de Matemática da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Leiria com o apoio da Sociedade Portuguesa de Matemática.



PROFILAXIA DA RAIVA E OUTRAS ZOOSE
VACINAÇÃO ANTI-RÁBICA E IDENTIFICAÇÃO ELETRÓNICA

13 SETEMBRO
 Monte Redondo * 11H00
 Largo da Feira, em frente ao Cemitério de Monte Redondo

Carreira * 12H00
 Largo de S. Jorge

OS MAGNÍFICOS
 «LAVEGADAS»
FESTAS DE VERÃO LAVEGADAS MATOS E PINHEIRO
3-4-5 AGOSTO 2018

SEXTA 3
 20:00 - ABERTURA DO ARRAIAL COM PORCO ASSADO NO ESPETO
 21:30 - ATUAÇÃO DA BANDA
ACESSO

SÁBADO 4
 20:00 - ABERTURA DO ARRAIAL
 19:30 - ABERTURA DO RESTAURANTE
 21:30 - ATUAÇÃO DA BANDA
UNIVERSO

DOMINGO 5
 10:00 - ABERTURA DO ARRAIAL
 12:00 - ABERTURA DO RESTAURANTE
 15:30 - ATUAÇÃO DO RANCHO FOLCLÓRICO JUVENTUDE AMIGA (CONQUEIROS)
 16:30 - ATUAÇÃO DA ACADEMIA RITHMUS (BAJOUCA)
 17:30 - ATUAÇÃO DO GRUPO
TI MARIA DA PEIDA
 20:30 - ATUAÇÃO DO DUO
BRUNO & CÉLIA

A DIREÇÃO NÃO SE RESPONSABILIZA POR QUALQUER TIPO DE ACIDENTE QUE POSSA OCORRER DURANTE O EVENTO.

DIANA CARVALHO

Vice-Presidente do Conselho Consultivo das Mulheres Agricultoras da CAP



No dia 19 de junho de 2018, realizou-se a primeira reunião do Conselho Consultivo das Mulheres Agricultoras da CAP (Confederação dos Agricultores de Portugal).

Como forma de dar resposta a múltiplas solicitações que a CAP recebe sobre a atividade das mulheres agricultoras em Portugal e que não consegue satisfazer por não ter como associada qualquer organização especializada sobre a questão de género, a direção da CAP decidiu criar internamente uma estrutura informal designada «Conselho das Mulheres Agricultoras da CAP».

Constituído por 28 representantes do sector agrícola de todo o país, o Conselho Consultivo das Mulheres Agricultoras tem como principal desafio o contributo para o debate relativo à «Igualdade de Género», um dos 17 objetivos universais da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas. O Departamento Técnico da CAP, representado por Alexandra Freire, Cristina Morais e Pedro Cruz, acom-

panharam este primeiro encontro que incluiu uma apresentação da CAP (missão, objetivos e estrutura) e a informação sobre as iniciativas, reuniões e eventos agendados para 2018/2019, que serão asseguradas por membros do Conselho.

A reunião permitiu a aprovação do regulamento interno de funcionamento do Conselho Consultivo e terminou com a eleição da sua presidente, Fernelinda Carvalho, em representação da Associação dos Agricultores do Distrito de Portalegre (AADP) e da vice-presidente, **Diana Carvalho, em representação da Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Lis (ARBVLIS).**

Diana Carvalho é natural de Monte Redondo e é engenheira biotecnóloga, sócia-gerente das empresas Germiplanta, Viveiros de Plantas, Lda, Sintra Carvalho Serviços de Saúde e Uziel Carvalho, Lda, juntamente com os pais, o Eng. Uziel Carvalho, a Dra. Emília Carvalho, e a irmã, Eng. Rita Carvalho.

Notícias: Como surgiu o convite para ocupar o cargo de Vice-presidente do Conselho Consultivo?

Diana Carvalho: O convite para a participação na primeira reunião surgiu num encontro realizado na Feira Nacional da Agricultura, em Santarém, através da Secretária-Geral da FENAREG (Federação Nacional de Regantes de Portugal), Eng^a Carina Arranja. Verificou-se a necessidade por parte da CAP de existirem representantes das agricultoras portuguesas, na opinião sobre questões de género no meio agrícola, em eventos, reuniões de questões técnicas e iniciativas. Atualmente, 30% da agricultura nacional é conduzida por mulheres, pelo que faz algum sentido que, na preparação de documentos legislativos, se contemplem as mulheres. O cargo ocupado foi uma questão de voluntariado, afinal alguém tinha de ser a primeira, é objetivo deste conselho que os cargos sejam rotativos por todos os membros do conselho.

Notícias: Qual a função deste conselho consultivo?

Diana Carvalho: Este conselho consultivo visa defender as agricultoras, quer empresárias, quer operadoras agrícolas. A par da igualdade de género existem as inevitáveis diferenças de empresária, mulher e mãe. O objetivo principal será o de permitir que as mulheres possam ser profissionais, mas que conjuguem a sua profissão com a vida familiar. O principal objetivo deste conselho é permitir que sejam as mulheres agricultoras a pronunciar-se e a emitir pareceres sobre questões técnicas relacionadas com o seu trabalho e ainda a representar o setor em eventos com as mesmas

temáticas. O primeiro passo a nível nacional é quantificar e qualificar a presença das mulheres neste sector e escutar as suas preocupações. Um dos desafios é que na próxima Feira Nacional da Agricultura haja um espaço dedicado às mulheres, visto que, atualmente, há mais mulheres na gestão das empresas agrícolas. São mulheres com formação e que tomam as rédeas da gestão agrícola, contrariando as tendências do sector onde eram tidas até há pouco tempo como a mão de obra mais económica.

Notícias: E relativamente aos jovens? Como é que considera que encaram hoje a agricultura?

Diana Carvalho: Os jovens não se interessam muito pela agricultura e é preciso motivá-los e mostrar-lhes a sua importância, visto que é a base da nossa subsistência. O facto de haver

poucos recursos e de ser uma área de risco, nomeadamente no que concerne às colheitas que estão, muitas vezes, condicionadas pelo clima, bem como por ser uma área cujo trabalho manual é árduo, leva a que os jovens procurem outras opções de vida. Em parte, isso deve-se à educação que recebem, que os leva a valorizarem os bens materiais acima da natureza e do contacto com o ambiente. O papel das escolas é fundamental para que haja uma mudança de mentalidades. Também aqui as mulheres exercem um papel fundamental na transmissão de valores no respeito pelo meio ambiente, pela natureza e pela agricultura. Afinal precisamos dos agricultores todos os dias, pelo menos 4 vezes por dia. Poder-se-ia, por exemplo, recuperar a disciplina de Formação Cívica, para colmatar uma lacuna na educação das nossas crianças e jovens. Também é impor-

tante divulgar o trabalho das Escolas Agrícolas, na medida em que muitas pessoas desconhecem que existe tecnologia de ponta na agricultura e que Portugal é um produtor agrícola de excelência, não a nível de escala, mas ao nível de produtos de elevado valor acrescentado, pelas características que os nossos solos e condições climatéricas proporcionam. Os nossos frutos têm solo e sol, são mais doces. Temos muito bons produtos a nível mundial, vinhos, azeites, frutas e cortiça, entre outros, com muito prestígio internacional.

● Ana Carla Gomes

JINEOS
WWW.FESMONTE.COM
WWW.FACEBOOK.COM/FESMONTE
INSTAGRAM @FESMONTE

13 > 17 DE SETEMBRO
LARGO DA FEIRA | MONTE REDONDO | LEIRIA

FEISMONTE 2018
FEIRA DE GASTRONOMIA E ATIVIDADES ECONÓMICAS DE MONTE REDONDO E CARREIRA

DIA 13
U2 BY THE FLY LINKIN PARK
TRIBUTE SHOW BANDS

DIA 14
CAROLINA DESLANDES PIRUKA
PUTZGRILLA

DIA 15
VIRGUL APRIL IVY
OLGA RYAZANOVA DJ

DIA 16
JOSÉ MALHOA WINX
WINE SHOW
ESPECTÁCULO INFANTIL
WEGA BAND
PPKOOL DJ

DIA 17
DAVID CARREIRA
SOLANGE KARDINALY
S LANYDRÁCK & FATY EXOTIC MAGIC ILLUSION
ESPECTÁCULO DE ILUSIONISMO

PATROCINADORES: S, U2, JIN, JAL, Lusion

ORGANIZAÇÃO: MONTE REDONDO, CARREIRA

DIA 16
DOMINGO
15H00

WINX
Mini show

FEISMONTE 2018
FEIRA DE GASTRONOMIA E ATIVIDADES ECONÓMICAS DE MONTE REDONDO E CARREIRA

ORGANIZAÇÃO: MONTE REDONDO, CARREIRA

PARCEIRO: LEMON

SOMOS CDLPC... SOMOS TALENTO!

No passado dia 12 de junho decorreu, no Colégio Dr. Luís Pereira da Costa, o 1.º Festival de Talentos, uma iniciativa do Departamento de Português e de Línguas Estrangeiras, sob a coordenação da experiente professora Vanda Leandro. Após uma duríssima audição, devido à elevada qualidade dos candidatos, quinze finalistas apresentaram-se no palco do pavilhão do colégio.

A abrir o espetáculo, uma magnífica coreografia com acrobática. Seguiu-se um desfile estonteante de talentos, apresentado com a simpatia e o humor dos irmãos, Rodrigo e Carla, Sofia e Beatriz, fazendo jus ao nosso lema, SOMOS CDLPC, SOMOS COMUNIDADE. Desde a dança até ao canto, passando pela declamação, representação e até instrumentistas, a timidez foi desaparecendo e deu lugar a momentos de coragem, de superação e de glória. O espetáculo, que durou cerca de duas horas, foi ainda abrilhantado pelos “talentos” das professoras, encarregadas de educação e alunos vencedores do prémio cromos do Festival da Canção do ano transato, numa coreografia em que o público foi, também, convidado a participar. E enquanto o júri delibe-



rava, subiram, ainda, ao palco as nossas alunas convidadas: Ana Nunes, Marta Rodrigues e Camila Coelho numa forte atuação com o tema “We are young” dos FUN. Todos saíram vencedores, participantes e público, mas o digníssimo júri (composto pela Coordenadora do Departamento, Mónica Gama, pelo Diretor Pedagógico, Rui Miranda, professora convidada, Estela Jordão, Presidente da Associação de Estudantes, Ana Marques, Presidente da Associação de Pais, Luís Nunes, e pelo professor de Educação Musical, Manuel Fernandes) tinha de escolher apenas três lugares. O 1.º lugar foi atribuído às irmãs Filipa e Inês Costa, com a sua comovente dança; o 2.º lugar coube à interpretação da música “A máquina” dos Amor Electro na doce voz de Diana Nunes, do 9.º B, e, por fim, no 3.º lugar, ficou a aluna Ana Neto, do 12.º A, com um Mashup.

Um primeiro festival que mostrou que, apesar de ser ainda um bebé, tem pernas para andar e não vai ficar por aqui! Alguns alunos confidenciaram já às professoras, “para o ano também quero ir...”. E nós cá estaremos à vossa espera!

Formação Parental na Casa da Criança Maria Rita Patrocínio Costa Ano letivo 2017/2018

A formação no seu contexto geral significa um conjunto de atividades que visam a aquisição de conhecimentos, capacidades, atitudes e formas de comportamento exigidos para o exercício de determinadas funções.

No âmbito do desenvolvimento da criança é importante reunir temáticas que contribuam para o desenvolvimento de competências dos pais, os primeiros educadores da criança, e para a melhoria da qualidade das intervenções dos profissionais de educação, educadores e professores.

Neste processo de educação, surgem dúvidas e desafios para os quais nem sempre nos sentimos preparados.

A formação parental surge assim como uma oportunidade para todos os pais que estejam interessados em saber mais, em partilhar as suas experiências, os seus sucessos e as suas dúvidas no processo de educação dos seus filhos e em melhorar o seu desempenho como pais.

De acordo com Maria Filomena Gaspar (2003) a formação parental é «conjunto de atividades educativas e de suporte que ajudam os pais a compreenderem as suas necessidades sociais, emocionais, psicológicas e físicas

e as dos seus filhos e aumente a qualidade das relações entre eles» (Gaspar, F.:2003)

Neste sentido, a Casa da Criança ofereceu aos pais um conjunto de ações de formação, reflexão e partilha em várias áreas importantes para a vida diária: segurança, saúde e desenvolvimento da linguagem:

Em janeiro recebemos 2 Agentes da Escola Segura para nos falar de Segurança Rodoviária: Prevenção Rodoviária, Sistemas de Retenção e cuidados a ter no ato da condução; em maio Senhor Baltazar, Bombeiro do quartel dos Bombeiros Voluntários de Leiria clarificou várias questões na área da saúde: desmaios, hemorragias, mordeduras, picadas, feridas, convulsões, fraturas, corpos estranhos e engasgamento.

Em abril os pais tiveram a oportunidade de conversar com Ana Neves, a Terapeuta da Fala sobre Desenvolvimento Linguístico nas crianças até aos 6 anos.

No dia 13 de abril os pais tiveram à conversa com a Terapeuta da Fala Ana Neves, cujo assunto centrou-se no Desenvolvimento Linguístico – da creche ao pré-escolar.

● Casa da Criança Maria Rita do Patrocínio Costa

O CONTROLO É NOSSO, O BEM ESTAR É SEU

Produtos e Equipamentos de Higiene e Limpeza

RATATUI®

Controlo de Pragas e Desinfestação

Estrada Nacional 109 Nº 289 Fracção A- Ponte da Pedra 2415-180 Regueira de Pontes

T: 244 838 726

geral@ratatui.pt

www.ratatui.pt



CRIANÇAS SUPERPROTEGIDAS TÊM MAIS DIFICULDADE EM LIDAR COM A FRUSTRAÇÃO



De acordo com um estudo feito recentemente que analisou a interação de 422 crianças com as respectivas mães chegou-se à conclusão que as crianças que são sujeitas a um excessivo controlo tendem a revelar dificuldades em gerir as emoções e os impulsos em idades mais avançadas.

As crianças cujos pais são excessivamente controladores (conhecidos como "pais-helicóptero" por andarem sempre a "sobrevoo" os filhos) tornam-se menos capazes de controlar as suas emoções e os seus impulsos à medida que vão crescendo, podendo mesmo vir a sofrer dificuldades acrescidas nas aprendizagens feitas na escola.

A conclusão resulta de um estudo que juntou investigadores norte-americanos, ingleses e suíços e que, segundo o jornal britânico *The Guardian*, implicou a observação de 422 crianças e respectivas mães durante oito anos. "Os pais que são excessivamente controladores são quase sempre bem-intencionados e estão a tentar apoiar os seus filhos", introduz Nicole Perry, uma investigadora universitária do Minnesota, nos EUA, para recomendar: "Contudo, para promover o desenvolvimento das competências emocionais e comportamentais das crianças, os pais devem permitir que estas experimentem uma variedade de emoções e dar-lhes espaço para as gerir de forma autónoma. E só depois, quando a tarefa se revela demasiada para as crianças, devem ajudá-las e orientá-las".

Num artigo publicado na revista *Developmental Psychology*, da Associação Americana de Psicologia, os investigadores explicaram que as 422 crianças foram chamadas a um laboratório quando tinham dois anos de idade para os investigadores verem como brincavam com as respectivas mães. Durante quatro minutos e postas diante de uma variedade de brinquedos, as mães sabiam que estavam a ser observadas. Depois, eram deixadas sozinhas com os filhos durante mais dois minutos, sem saberem que continuavam a ser gravadas e observadas.

Aquilo que os investigadores procuravam

apurar era até que ponto as mães tentavam assumir as tarefas e orientar a brincadeira dos filhos.

Anos depois, quando as crianças tinham cinco anos de idade, os investigadores voltaram a observá-las para perceber que comportamentos assumiam perante uma distribuição não equitativa de doces e quando convidadas a completar um puzzle sob pressão.

Numa fase posterior do mesmo estudo, quando as crianças tinham dez anos, os investigadores questionaram os respectivos professores sobre a existência de problemas como depressão, ansiedade e solidão entre estas crianças, bem como sobre os respectivos desempenhos escolares e aptidões sociais. Nesta altura, as crianças foram também questionadas sobre as suas atitudes em relação à escola e aos professores.

As conclusões a que os investigadores chegaram são claras. Controladas as diferenças etárias e de contextos sócio-económicos, os filhos de mães mais controladoras revelaram, aos cinco anos, ter menos controlo sobre as suas emoções e sobre os seus impulsos. E, mais do que isso, as crianças que aos cinco anos revelavam problemas de auto-controlo das emoções revelaram, cinco anos depois, ter menos aptidões sociais e um desempenho académico mais fraco.

Os investigadores limitaram-se a observar uma única vez a interação entre os bebés e as respectivas mães e não consideraram mudanças na família ou na saúde das crianças. Conforme ressalva Dieter Wolke, da Universidade de Warwick, no Reino Unido, os investigadores não averiguaram sobre a existência de distúrbios de ansiedade entre as mães. Mas o investigador não deixou, por isso, de enfatizar o facto de as conclusões convergirem com as de outros estudos que demonstraram que a falta de autocontrolo na infância gera problemas em idades mais avançadas.

"A questão é que se alguém não aprende a auto regular-se na infância como é que se vai auto regular quando sai de casa ou quando vai para a universidade?", reflete, para considerar que impedir as crianças de faze-

rem essa aprendizagem configura uma "certa forma de abuso".

A questão estará assim em perceber onde está a fronteira, isto é, "quando é que o controlo se torna excessivo" e de que modo se enquadra no contexto em que a criança está inserida.

"Embora o estudo estabeleça uma ligação entre o excessivo controlo parental e problemas futuros não é possível concluir que uma coisa provoca a outra", sublinha outra investigadora, Janet Goodall, da Universidade de Bath, na Inglaterra, para lembrar que a interação das crianças com as mães durou apenas seis minutos. De resto, segundo a investigadora, os pais não devem sentir-se culpados: "O que realmente importa é que os pais se preocupem com as suas crianças e sobre o que estas fazem e aprendem."

É importante deixarmos os nossos filhos tentarem resolver os problemas deles com os pares (tendo em conta a gravidade do problema e a idade da criança) e ensiná-los a gerir as suas emoções, nem sempre as coisas são como nós queremos e as crianças têm que ser ensinadas a lidar com a frustração.

(Notícia avançada pelo Jornal *O Publico* em Junho de 2018)

● Carla Pinhal
Psicóloga

9-10-11-12 de Agosto
Grou
Festas em honra de Nossa Senhora do Bom Viagem

QUINTA-FEIRA 9
20:00 - Celebração Pastoral seguida de Procissão de Velas com as Imagens de Nossa Senhora.
22:00 - Atuação do Trupate **"BIG JOVEN"**

SÁBADO 11
18:00 - Abertura do Arrabal (Restaurante e Bar)
18:00 - Trupate Pastoral
19:00 - Reseratura do Restaurante e Quermesse
22:00 - Atuação da Banda **"SOMA E SEGUE"**
02:00 - DJ: "George DJ"

DOMINGO 12
10:00 - Claqueada de "Dandinha de Alegria" e recitação de António
12:00 - Abertura do Arrabal (Restaurante e Bar)
13:00 - Celebração Pastoral de Nossa Senhora e Procissão com as Imagens de Nossa Senhora do Bom Viagem e Estreia do Grilo
14:00 - Trupate de Anjo
15:00 - Apresentação de Fátima e "Razão Pública da Sua Experiência - Alícia"
19:00 - Reseratura do Restaurante e Quermesse
21:00 - Atuação da Banda **"TOP SOM"**
23:00 - Atuação da Banda **"ROSINHA"**
04:00 - Saída de Fita e Encerramento das Festas

DURANTE O EVENTO
- Serviço de Bar e Restaurante
- Quermesse

Rosinha
EU DESCASCO-LHE A BANANA

● ORGANIZAÇÃO NÃO SE RESPONSABILIZA POR QUAIQUER INCIDENTES, ACIDENTES OU DANOS QUE OCBRIAM DURANTE AS FESTIVIDADES.

Voluntariado

AÇÃO DE VOLUNTARIADO – LIMPEZA DO CABEÇO DE MONTE REDONDO

A União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira, em parceria com a Associação Ecológica “Os Defensores” e com o apoio da Fundação Bissaya Barreto, promoveu uma ação de voluntariado para limpeza do Cabeço de Monte Redondo.

No dia 16 de junho, pelas 9H00, na Rua dos Inquilinos - Lezíria, encontraram-se cerca de uma dúzia de voluntários que se dispuseram a participar nesta ação que surgiu no âmbito da obra que se realizará no espaço, e que foi uma das propostas contempladas no Orçamento Participativo



Municipal do passado ano. Esta obra visa a requalificação do Cabeço de Monte Redondo, através não só da sua limpeza, mas também, através da criação de um percurso que torne o local acessível a quem o queira visitar.

Com o ajuda de todos aqueles que despenderam do seu tempo livre em prol do património histórico e natural da Freguesia, bem como algumas empresas foi possível realizar esta manhã de trabalho que proporcionou uma nova vista do Cabeço: a Vila de Monte Redondo.

Destá forma, a União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira agradece a todos os voluntários que participaram nesta iniciativa e que se demonstraram incansáveis neste desafio. Prestamos também o nosso sincero agradecimento às empresas Ratatui, Coelho & Gaspar, Oliveiroil, AC Domingues, Fruticentro, Padaria João Reis e Supermercado Coviran pelo apoio prestado à iniciativa, através da cedência de material de trabalho, combustível, lubrificantes e produtos alimentares usados para o lanche dos voluntários.



MONOGRAFIA DE MONTE REDONDO

AJUDE-NOS A ENRIQUECER A MEMÓRIA FUTURA!

MONTE REDONDO, CARREIRA
ONDE A VIDA ACONTECE!

A União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira está a recolher fotografias antigas de locais, pessoas ou atividades da extinta Freguesia de Monte Redondo para a elaboração de uma Monografia. Esta Monografia consiste num livro que compila dados históricos, geográficos, patrimoniais e culturais sobre o lugar. Ajude-nos a enriquecer este livro: partilhe as suas fotografias na Sede da União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira ou no stand institucional da Freguesia na Fesmonte 2018.

TARIFA SOCIAL ELETRICIDADE E GÁS NATURAL

O QUE É E QUEM TEM DIREITO?

A tarifa social é um desconto, atribuído pelo Estado, para cobrir parte do valor da fatura de eletricidade e de gás natural, a famílias com necessidades económicas. O desconto da tarifa social passa por atribuir 33,8% (antes de IVA) sobre potência elétrica, consumo e ainda no acesso às redes. A atribuição deste apoio depende do seu rendimento anual familiar ou ainda benefício de prestações sociais.

COMO SOLICITAR A ATIVAÇÃO DA TARIFA SOCIAL?

Desde 2017 que a Tarifa Social passou a ser atribuída de forma automática, existindo um cruzamento de dados entre as comercializadoras de energia, a Segurança Social, Direção Geral de Energia e Geologia e a Autoridade Tributária.

No entanto, a maioria dos beneficiários não estão a verificar este apoio de forma automática, estando sujeito, em muitos casos, a aguardar vários meses caso não adotem os procedimentos necessários junto das comercializadoras de energia.

MAIS INFORMAÇÕES:
www.tarifasocial.dgeg.pt/

MONTE REDONDO, CARREIRA
ONDE A VIDA ACONTECE!



CLÍNICAS
DENTÁRIAS
EXCELÊNCIA®

www.medicis.pt

medicis



BAJOUCA 244 684 600

STª CATARINA DA SERRA 244 745 905

COIMBRA 239 702 211

VISITE O NOSSO STAND NA
E PARTICIPE NO NOSSO PASSATEMPO



REBENTA BALÃO E VAI DE AVIÃO com a Medicis



HABILITE-SE A UMA
SEMANA DE FÉRIAS
PARA DUAS PESSOAS
EM CANCÚN

